

Gestão do Conhecimento no Brasil: Um mapeamento das publicações e autores de 1998 a 2008

Ana Paula Alves, Ana Carolina Gursen de Miranda Oliveira e Carlos Olavo Quandt

RESUMO

A gestão do conhecimento (GC) é um conceito relativamente no Brasil. Esta pesquisa visa contribuir para a melhor compreensão da evolução da área no meio acadêmico brasileiro. O objetivo principal é investigar as tendências recentes na produção de artigos relacionados à GC no Brasil, abordando uma série histórica de 1998 a 2008, identificando as principais publicações, eventos e autores da área. Para a identificação dos materiais relevantes para a pesquisa adotou-se uma classificação das áreas temáticas da GC. A busca de livros foi feita nos sites das maiores bibliotecas universitárias, livrarias e editoras. A seleção de periódicos foi feita em duas frentes de busca: na área da administração (ADM) e ciências da informação (CI), incluindo revistas com classificação “Qualis” da CAPES entre A2 e B4. A pesquisa incluiu também os principais eventos relacionados ao tema. O resultado do mapeamento foi de um total de 1242 artigos publicados nos eventos KM Brasil, Enanpad, SGT, ISKM, SIMPOI e ENEGEP; em periódicos de ADM foram registrados 87 artigos e nos periódicos de CI, 125 publicações. 83 livros foram publicados na área de GC.

Palavras-Chave: Gestão do Conhecimento; Produção Científica; Bibliometria.

1. INTRODUÇÃO

Desde os primórdios o ser humano almeja entender tudo o que o cerca, ou seja, “ter conhecimento” em diversas áreas. A dúvida e a indagação movimentam o seu pensamento, e a sua busca incessante de compreender e saber agir. Conforme afirma Morin,

“O conhecimento é um fenômeno complexo e multidimensional, simultaneamente elétrico, químico, fisiológico, celular, cerebral, mental, psicológico, existencial, espiritual, cultural, lingüístico, lógico, social, histórico. Oriundo necessariamente de uma atividade cognitiva, determina uma competência de ação, constituindo-se no saber que intermedia ambos processos.” (Morin, 1986)

Na atualidade o conhecimento é utilizado como um instrumento estratégico para as organizações, que procuram gerenciar da melhor forma a sua aplicação. Segundo Drucker (1995), o conhecimento tornou-se o fator de produção mais importante da era pós-industrial. Não é relevante apenas os gestores terem informação dos processos que estão inseridos; todos os colaboradores devem dominar as informações e o conhecimento tácito sobre o meio organizacional. Nonaka e Takeuchi ressaltam que existem diferenças importantes entre conhecimento e informação:

Primeira, o conhecimento, ao contrário da informação, diz respeito a crenças e compromissos. O conhecimento é uma função de uma atitude, perspectiva ou intenção específica. Segunda, o conhecimento, ao contrário da informação, está relacionado à ação. É sempre o conhecimento com algum fim. E terceira, o conhecimento, como a informação, diz respeito ao significado. É específico ao contexto e relacional.” (Nonaka e Takeuchi, 1997)

Mesmo após duas décadas da introdução do conceito de gestão do conhecimento, este continua sendo um assunto polêmico na comunidade acadêmica (FLEURY; OLIVEIRA Jr,

2001), mas a polêmica não reduz a relevância e necessidade de acadêmicos e executivos entenderem a gestão do conhecimento nas empresas.

Devido à complexidade e variedade dos conceitos que aborda, e por ser uma disciplina relativamente nova, a gestão do conhecimento é tratada sob diversos enfoques e percepções. As diferentes abordagens podem enfatizar aspectos mais gerais da Gestão do Conhecimento e suas relações com a Gestão da Inovação, o compartilhamento do conhecimento tácito, a gestão de informações e ferramentas de Tecnologia da Informação, a inteligência competitiva, o capital intelectual, etc.

A gestão do conhecimento nas organizações pode ser entendida como um processo que se inicia na identificação dos objetivos estratégicos organizacionais e segue pelas práticas gerenciais utilizadas para a identificação, desenvolvimento, captura e disseminação do conhecimento útil. Esse processo de gestão visa aperfeiçoar o desempenho da organização por meio da aplicação de conceitos, procedimentos e ferramentas de tecnologia de informação para apoiar práticas coletivas de criação e compartilhamento do conhecimento da empresa (QUANDT, 2001).

A gestão do conhecimento é vista hoje como um diferencial competitivo. Com este enfoque surge o conceito de organizações do conhecimento, que visualizam seu capital intelectual como seu principal ativo para atingir seus objetivos organizacionais. Segundo SVEIBY (1998, p.33), nas organizações do conhecimento o poder não vem mais do nível hierárquico, mas sim do próprio conhecimento, que passa a estabelecer novos perfis profissionais para os trabalhadores do conhecimento.

A gestão do conhecimento nos últimos anos teve um aumento significativo de produção científica. O estudo da evolução da temática de gestão do conhecimento no Brasil auxilia no entendimento desse campo emergente e suas contribuições teóricas e práticas para as ciências sociais aplicadas.

Nesse contexto, a pesquisa investiga as tendências recentes na produção de artigos acadêmicos relacionados à gestão do conhecimento no Brasil, abordando o período 1998-2008. A coleta incluiu artigos científicos publicados nos principais congressos e periódicos brasileiros além dos livros. Para este trabalho, adotou-se uma classificação abrangente e diversificada das áreas temáticas da GC, adaptada das áreas temáticas utilizadas nas diversas edições do evento KM Brasil, que é promovido pela Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento (SBGC). Assim, o projeto visa contribuir para a melhor compreensão do processo de desenvolvimento científico brasileiro acerca da temática de gestão do conhecimento, com base nas pesquisas publicadas nos últimos anos.

Para revelar o estado-da-arte de um campo de estudos é preciso medi-lo ou possuir indicadores que permitam avaliar a sua evolução. Assim, técnicas cientiométricas e bibliométricas permitem análise quantitativa de áreas científicas e seus resultados. A ciência, como um amplo sistema social, tem como uma das funções a disseminação do conhecimento (MACIAS-CHAPULA, 1998). Para desenvolver esta análise foi utilizado a bibliometria, uma ferramenta que auxilia no mapeamento e geração de dados de forma quantitativa. Segundo Pritchard (1969), bibliometria é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada. A bibliometria desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses aspectos.

Ao identificar essas redes de autores que permeiam este segmento de estudo, o universo acadêmico poderá utilizar estas informações para expandir sua produção, pois haverá uma integração nacional de onde e quem publica, possibilitando a formação de novas parcerias e colaborações.

2. OBJETIVOS

O objetivo principal deste estudo é investigar as tendências recentes na produção de artigos acadêmicos relacionados à gestão do conhecimento no Brasil, abordando uma série histórica de 1998 a 2008, identificando os principais autores da área. Os objetivos específicos estão descritos a seguir.

1. Compilar as principais bases teóricas sobre gestão do conhecimento;
2. Identificar os principais congressos, seminários, simpósios, periódicos e livros acerca da temática de gestão do conhecimento;
3. Identificar os principais autores de gestão de conhecimento;
4. Identificar e descrever as principais abordagens na produção científica sobre gestão de conhecimento;
5. Analisar a evolução e tendências das publicações e autores.

3. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da análise selecionou-se materiais como livros, periódicos e eventos para construir a base dos dados do período 1998-2008. Na identificação dos materiais referentes à pesquisa adotou-se uma classificação das áreas temáticas da gestão do conhecimento, adaptada das categorias utilizadas em diversas edições do evento KM Brasil, o qual também foi pesquisado. A classificação divide-se em sete áreas as quais serão descritas brevemente:

1. Aspectos gerais, estratégicos e organizacionais da gestão do conhecimento: temas que tratam de estratégias focadas no conhecimento, ou das implicações do conhecimento, ou das implicações do conhecimento e da inovação nos modelos organizacionais.
2. Aprendizagem organizacional: temas focalizados nas funções de aquisição e criação do conhecimento, bem como sua disseminação através de processos de aprendizado individual e coletivo.
3. Competências e Recursos humanos: engloba temas ligados às funções de avaliação e certificação das competências individuais, e a integração da visão estratégica do conhecimento ao processo de gestão de pessoas.
4. Capital intelectual e Ativos Intangíveis: refere-se aos processos de mensuração de ativos intangíveis e de indicadores relacionados aos impactos da gestão do conhecimento e inovação sobre o valor agregado da organização.
5. Inteligência Competitiva: Abrange temas que tratam das funções de gestão de sistemas de informação, inteligência organizacional e sua aplicação às decisões estratégicas da organização.
6. Gestão da Informação e ferramentas de TI: são os temas que focalizam a gestão da informação e o suporte das ferramentas da tecnologia da informação às práticas de gestão do conhecimento e inovação.
7. Abordagens Interdisciplinares Focadas no Conhecimento: compreende outras abordagens que relacionam a gestão do conhecimento a outros campos de aplicações, incluindo ética, responsabilidade social e ambiental e outros temas correlatos.

Essa classificação em áreas serviu de base para a realização da pesquisa, de forma que o conteúdo pesquisado fosse compatível com as categorias citadas acima. A bibliometria, “técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico” (Araújo, 2006, p. 12), foi utilizada como suporte no processo quantitativo dos dados coletados.

3.1. PESQUISA DE LIVROS

Com as áreas de pesquisas definidas, iniciou-se a busca nas maiores bibliotecas universitárias do Brasil, livrarias de grande porte e livros eletrônicos. Montou-se uma listagem dos livros publicados dos anos de 1998 a 2008, e a lista foi enviada a especialistas da área de GC para a verificação dos livros que se encontravam na lista e a possível inclusão de livros que não haviam sido citados.

Após a tabulação foram encontrados 83 livros publicados durante o período em estudo. Notou-se que em muitos livros haviam organizadores e muitos autores que participaram na publicação. Foram criadas tabelas diferentes para a organização dos dados coletados. Uma primeira tabela foi criada no Excel com os seguintes campos: ano de publicação, código ISBN, título do livro, nome dos autores principais, instituição a que respectivamente estão vinculados, cidade, editora que publicou o livro e link, caso a biblioteca disponha de algumas informações adicionais sobre o livro.

Em uma segunda tabela criada para cada livro, caso este tivesse mais que um autor, coletaram-se os dados de contribuição dos autores conforme o capítulo. Nesta tabela foram inseridos os seguintes dados: capítulo do livro, título do capítulo, nome dos autores do capítulo, nome dos autores e instituição a quem pertence. Em muitos casos existiram livros em que não se fez referência de autores por capítulo e em muitos casos houveram livros de um único autor.

Na última tabela realizou-se a listagem geral dos autores principais juntamente com os autores de capítulos tendo uma listagem geral. Nesta tabela também elaborada no Excel, organizaram-se os seguintes dados: ano de publicação, código ISBN, título do livro, nome do autor e instituição a quem pertence. Com os dados totalmente coletados, realizou-se a verificação dos mesmos.

3.2. PESQUISA DE EVENTOS

Foram selecionados eventos científicos importantes na área de administração: Enanpad, Enegep, ISKM, Simpoi e Simpósio de Gestão da Inovação, os quais apresentam publicações na área pesquisada. Seguindo os critérios estabelecidos, realizou-se a busca dos artigos publicados no período de 1998 a 2008 sobre o tema. Para tabular os dados, foram utilizadas tabelas no Excel, onde a cada artigo encontrado sobre o tema eram inseridos dados como: ano do evento, nome do evento, área temática do artigo, número do artigo, título, palavras chave, autor, e-mail, instituição a quem pertencem, cidade e estado, tipo e resumo.

As palavras-chave e o resumo foram retirados diretamente dos artigos publicados. Quando as palavras-chave não constavam no trabalho, foram extraídas palavras importantes do artigo. O material dos eventos, Enanpad, Enegep e Simpoi são disponibilizados de forma online e de fácil acesso. Já os eventos ISKM e Simpoi não apresentam divulgação online, porém várias edições foram disponibilizadas em CD-ROM por professores que participaram dos eventos.

3.3. PESQUISA DE PERIÓDICOS

Foram selecionados periódicos científicos importantes em duas áreas que apresentam produção científica significativa na área de gestão do conhecimento: administração e ciência da informação.

Periódicos de Administração: O levantamento compreendeu as principais revistas da área da administração, utilizando-se em primeiro lugar a classificação “Qualis” da CAPES, e em segundo lugar a sua relevância para a temática em estudo. A pesquisa foi realizada diretamente nos sites das revistas. A lista a ser pesquisada incluiu os seguintes periódicos, que possuem classificação no Qualis de A2 a B3: Brazilian Administration Review (A2), Gestão & Produção (A2), Revista de Administração Pública (A2), Revista de Administração Contemporânea (B1), Revista de Administração de Empresas (B1), Revista de Administração Mackenzie (B1), Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão (B1), Base (B2), Brazilian Business Review (B2), Organizações & Sociedade (B2), RAUSP (B2), Revista Eletrônica de Administração (B2), Revista Alcance (B3). Algumas revistas selecionadas inicialmente não publicaram artigos relacionados à pesquisa no período em estudo: Dados (A2), Estudos Avançados USP (A2), Revista Brasileira de Ciências Sociais (A2), Ensaio (B1) e Perspectiva (B2).

Periódicos de Ciência da Informação: O levantamento foi feito a partir da base de dados BRAPCI, desenvolvida pela UFPR. OS dados foram complementados por meio de pesquisa direta nos sites das revistas. A lista a ser pesquisada incluiu os seguintes periódicos, que possuem classificação no Qualis de A2 a B4: Ciência da Informação (A2), Perspectivas em Ciência da Informação (A2) Informação & Sociedade: Estudos (B1), DataGramZero (B2) Encontros Bibli: Rev. Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação (B2), Transinformação (B2), Comunicação & Informação (B3), Informação & Informação (B3) Revista de Biblioteconomia de Brasília (B3), Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação (B3), Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação (B3), BIBLOS - Revista do Departamento de Biblioteconomia e História (B4), Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (B4).

Para todos os periódicos, também foram criadas tabelas no Excel, onde a cada artigo encontrado sobre o tema eram inseridos dados como: ano do periódico, nome do Periódico, área temática do artigo, volume e número do artigo, título, palavras chave, autor, e-mail, instituição a qual pertence, cidade e estado, tipo e resumo.

4. RESULTADOS

4.1. ARTIGOS EM EVENTOS

Os resultados obtidos com o desenvolvimento desta em relação aos autores dos eventos KM Brasil, Enanpad, Simpósio de Gestão da Inovação, ISKM, Simpoi e ENEGP somam um total de 2929 autores com 1242 artigos publicados na área de Gestão do Conhecimento no período de 1998 a 2008. As quantidades de artigos por ano e por evento são apresentadas na Tabela 1, e as quantidades de autores estão na Tabela 2.

Tabela 1: Artigos apresentados em eventos, 1998-2008

| Evento | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | total |
|-----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|
| KM Brasil | * | * | * | * | 129 | 160 | 79 | 28 | 77 | 13 | 26 | 512 |
| Enanpad | 11 | 17 | 15 | 21 | 15 | 18 | 29 | 38 | 52 | 47 | 48 | 311 |
| SGT | 3 | * | 14 | * | 26 | * | 26 | * | 20 | * | 13 | 102 |
| ISKM | * | 5 | ** | 45 | ** | ** | * | * | * | * | * | 50 |

| | | | | | | | | | | | | |
|--------------|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|------|
| SIMPOI | ** | ** | ** | ** | ** | 7 | 0 | 8 | 6 | 1 | 5 | 27 |
| ENEGEP | 11 | 17 | 15 | 18 | 18 | 13 | 46 | 31 | 18 | 30 | 23 | 240 |
| Total | 25 | 39 | 44 | 84 | 188 | 198 | 180 | 105 | 173 | 91 | 115 | 1242 |

Notas: * Não houve edição do evento nesse ano. ** Dado não disponível.

Tabela 2: Quantidade de autores que apresentaram artigos em eventos, 1998-2008

| Evento | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | total |
|--------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|
| KM Brasil | * | * | * | * | 268 | 358 | 196 | 81 | 209 | 32 | 57 | 1201 |
| Enanpad | 24 | 38 | 25 | 48 | 31 | 33 | 61 | 92 | 114 | 104 | 111 | 681 |
| SGT | 7 | * | 31 | * | 61 | * | 58 | * | 53 | * | 30 | 240 |
| ISKM | * | 10 | ** | 124 | ** | ** | * | * | * | * | * | 134 |
| SIMPOI | ** | ** | ** | ** | ** | 13 | 0 | 20 | 12 | 2 | 12 | 59 |
| ENEGEP | 23 | 45 | 31 | 48 | 46 | 28 | 121 | 84 | 51 | 75 | 62 | 614 |
| Total | 54 | 93 | 87 | 220 | 406 | 432 | 436 | 277 | 439 | 213 | 272 | 2929 |

Notas: * Não houve edição do evento nesse ano. ** Dado não disponível.

As 2929 autorias apresentadas acima superam o número real de autores, porque muitos participaram da produção de vários artigos nos diversos eventos. Identificando os autores individuais e eliminando as duplicações, tem-se um total de 1947 autores participantes. Os dados mostraram que 67 autores, ou 3,4% do total, publicaram 5 artigos ou mais nos eventos pesquisados nesse período. Apenas 0,05% dos autores publicaram mais de 20 artigos e a grande maioria (76,3%) dos autores tem apenas 1 artigo. Os principais autores são Hélio Gomes de Carvalho (com 27 artigos publicados no período), Aline França de Abreu (15 artigos), Henrique Rozenfeld (13), João Luiz Kovaleski (13), Marta Araújo Tavares Ferreira (13), Edilson Ferneda (12), Dálcio Roberto Dos Reis (11), Daniel Cardoso De Souza (10), Jano Moreira de Souza (10), Roberto Carlos dos Santos Pacheco (10), Tomáz de Aquino Guimarães (10 artigos).

Dos 1242 artigos publicados nos eventos, aparecem vínculos dos autores com 392 instituições. A principal é a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com 273 artigos publicados. Em termos percentuais, isso representa 9,33% dos artigos. Em segundo lugar temos a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, com 171 artigos publicados nos eventos pesquisados, o que representa 5,85% dos artigos. Outras instituições que aparecem com produção significativa são a UFRGS, de Porto Alegre, com 129 artigos; a Universidade Católica de Brasília (126 artigos), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (123), USP (104), UFMG (89), Universidade de Brasília (79), UNISINOS (68) e PUCPR (67).

4.2. ARTIGOS EM PERIÓDICOS

A compilação dos periódicos da área da administração totalizou 87 artigos sobre Gestão do Conhecimento no período 1998-2008, conforme resume a Tabela 3. A Revista de Administração Mackenzie (RAM) liderou as publicações, com 22 artigos, seguida da Revista Eletrônica de Administração (REAd), com 14 artigos, e Revista de Administração de Empresas (RAE), com 13 artigos. O ano de 2005 teve a maior quantidade de publicações, com 16 artigos, seguido dos anos de 2007, 2006 e 2008. A produção total no período estudado chegou a 87 artigos, com a participação de 188 autores. Destes, 166 publicaram apenas um artigo, e apenas três autores publicaram mais do que dois artigos: Ilse Maria Beuren, da FURB (Blumenau), com 4 artigos, Marcelo Seido Nagano, da USP São Carlos, e Romualdo Douglas Colauto, da UFSC, ambos com 3 artigos cada.

As principais instituições em termos de produção científica nos periódicos da área da administração foram a Universidade Mackenzie, com 15 artigos, UFSC e USP, com 13 artigos cada. A PUC Rio Grande do Sul e a Universidade de Brasília tiveram 10 artigos publicados.

Tabela 3: Artigos publicados pelos periódicos da Área de Administração, 1998-2008

| ADM | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | total |
|--------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|
| BAR | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | - | 2 | 3 |
| G&P | - | - | - | - | - | - | 1 | - | 1 | - | 1 | 3 |
| RAP | - | - | 1 | 1 | - | - | - | - | - | 1 | 1 | 4 |
| RAC | - | - | - | - | 1 | 1 | 1 | - | - | - | - | 3 |
| RAE | - | 1 | - | 3 | 2 | 3 | 2 | 2 | - | - | - | 13 |
| RAM | - | - | 2 | - | 2 | 1 | 3 | 3 | 4 | 3 | 4 | 22 |
| RPBG | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 |
| Base | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 2 | 2 | - | 5 |
| BBR | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 |
| O&S | - | - | - | - | 2 | - | - | 1 | - | 3 | - | 6 |
| RAUSP | - | - | - | - | - | 1 | - | 3 | 1 | - | 1 | 6 |
| REAd | - | - | - | 1 | 1 | 1 | 3 | 5 | 1 | 2 | - | 14 |
| Alcance | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 2 | 2 | 1 | 6 |
| Total | 0 | 1 | 3 | 5 | 8 | 7 | 10 | 16 | 12 | 13 | 12 | 87 |

Os periódicos da área da Ciência da Informação publicaram 125 artigos sobre Gestão do Conhecimento no período 1998-2008, indicados na Tabela 4. A Revista Ciência da Informação (CiInf) liderou as publicações, com 30 artigos. Outros periódicos com numeros significativos foram Perspectivas em Ciência da Informação (PerspCI), com 24 artigos; Informação & Sociedade: Estudos (I&S) e DataGramZero (DGZ), com 16 artigos cada, e Encontros Bibli: Rev. Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação (EncB), com 12 artigos.

Entre os 213 autores que publicaram no período, 162 publicaram apenas um artigo, e 20 autores publicaram mais do que dois artigos. Os principais autores foram Marta Lígia Pomim Valentim e Ricardo Rodrigues Barbosa, com 8 artigos cada; Mônica Erichsen Nassif Borges, com 5 artigos, e Cláudia Canongia, Emeide Nóbrega Duarte, Maria Inês Tomaél e Rivadávia Correa Drummond de Alvarenga Neto, cada um com 4 artigos.

As principais instituições em quantidade de publicações nos periódicos de ciência da informação foram a UFMG, de Belo Horizonte, com 48 artigos, UFSC, de Florianópolis, com 38, UEL (Londrina), com 34; UFPB (João Pessoa), com 24; UnB (Brasília), com 19 e Universidade Federal de São Carlos, com 17 artigos.

Tabela 4: Artigos publicados pelos periódicos da Área de Ciência da Informação, 1998-2008

| CI | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | total |
|---------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|
| CiInf | - | 5 | 1 | 3 | 4 | 2 | 1 | 1 | 2 | 6 | 5 | 30 |
| PerspCI | - | 2 | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 | 2 | 4 | 5 | 3 | 24 |

| | | | | | | | | | | | | |
|--------------|---|----|---|---|---|---|----|---|----|----|----|-----|
| I&S | - | 1 | - | - | - | 1 | 1 | 1 | 4 | 1 | 7 | 16 |
| DGZ | - | - | - | 2 | 2 | 2 | 2 | - | 3 | 1 | 4 | 16 |
| EncB | - | 1 | - | - | - | - | 7 | 1 | 2 | - | 1 | 12 |
| Transi | - | 3 | - | - | - | - | - | 2 | 2 | 2 | - | 9 |
| C&I | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 |
| I&I | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2 | 3 | 5 |
| RBB | - | 7 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 7 |
| RDBCI | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - | 1 | - | 2 |
| TBCI | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 |
| BIBLOS | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 |
| RBBB | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 |
| Total | 0 | 19 | 4 | 7 | 8 | 6 | 13 | 7 | 17 | 18 | 26 | 125 |

4.3. LIVROS

A pesquisa identificou 83 livros publicados durante o período em estudo. Como muitos livros apresentam mais de um autor, constatou-se a participação de 105 pessoas na autoria dos livros. A autoria de capítulos engloba uma quantidade bem maior de pessoas, porque muitos livros são compilações de textos de autores diferentes. A análise dos capítulos revelou a participação de 359 autores. Os principais autores na produção de livros, considerando autoria e co-autoria, são José Cláudio Cyrineu Terra, com 4 livros publicados; Elisabeth Braz Pereira Gomes, Fábio Ferreira Batista e Marcos do Couto Bezerra Cavalcanti, cada um com 3 livros. Na autoria de capítulos de livros, destacam-se Silvio Aparecido dos Santos, com 13 capítulos publicados; Maria Tereza Leme Fleury, com 8; Nildes Pitombo Leite, com 6; e vários autores com 4 capítulos publicados no período: Eduardo Amadeu Dutra Moresi, Kira Maria Antonia Tarapanoff, Moacir de Miranda Oliveira Junior, Afonso Carlos Corrêa Fleury, Cândido Ferreira da Silva Filho, Alex Antonio Ferraresi e Lindolfo Galvão de Albuquerque.

5. DISCUSSÃO

Este projeto teve o objetivo de investigar as tendências recentes na produção de artigos acadêmicos relacionados à gestão do conhecimento no Brasil, abordando uma série histórica de 1998 a 2008. A pesquisa mostrou a evolução dos artigos publicados em periódicos, eventos científicos e livros, que aparece de forma resumida na Tabela 5.

Tabela 5: Produção científica em GC em livros, periódicos e eventos pesquisados, 1998-2008

| Tipo | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | total |
|----------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|
| Periódicos ADM | 0 | 1 | 3 | 5 | 8 | 7 | 10 | 16 | 12 | 13 | 12 | 87 |
| Periódicos CI | 0 | 19 | 4 | 7 | 8 | 6 | 13 | 7 | 17 | 18 | 26 | 125 |
| Eventos | 25 | 39 | 44 | 84 | 188 | 198 | 180 | 105 | 173 | 91 | 115 | 1242 |
| Livros | 0 | 1 | 3 | 7 | 7 | 12 | 9 | 10 | 8 | 17 | 9 | 83 |
| Total | 25 | 60 | 54 | 103 | 211 | 223 | 212 | 138 | 210 | 139 | 162 | 1537 |

A pesquisa mostrou também a evolução da quantidade de autores envolvidos nas publicações em periódicos, eventos científicos e livros, indicada na Tabela 6. As duas tabelas indicam uma consolidação da área em termos de produção de artigos e número de autores, principalmente a partir do ano de 2001. A partir daquele ano, a produção ficou acima de 100 artigos e livros por ano, e a quantidade de autores se manteve acima de 300.

Tabela 6: Autores que publicaram em livros, periódicos e eventos pesquisados, 1998-2008

| Tipo | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | total |
|----------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|
| Periódicos ADM | 0 | 1 | 7 | 7 | 13 | 15 | 24 | 32 | 29 | 30 | 30 | 188 |
| Periódicos CI | 0 | 27 | 8 | 12 | 11 | 16 | 27 | 19 | 43 | 34 | 65 | 262 |
| Eventos | 54 | 93 | 87 | 220 | 406 | 432 | 436 | 277 | 439 | 213 | 272 | 2929 |
| Livros | 0 | 14 | 4 | 85 | 57 | 58 | 10 | 74 | 69 | 80 | 38 | 489 |
| Total | 54 | 135 | 106 | 324 | 487 | 521 | 497 | 402 | 580 | 357 | 405 | 3868 |

Quando se realiza uma análise comparativa de periódicos entre a produção de gestão do conhecimento nas áreas da Administração e Ciência da Informação, observa-se uma variação de resultados, pois a (ADM) possui um total de 87 publicações e na (CI) seu resultado é superior com 125 publicações, conforme se observa nas Tabelas 3 e 4 respectivamente.

Analisando os autores, sua frequência de publicação e áreas que são publicados seus artigos, verifica-se que os autores não realizam um intercâmbio de suas áreas, ou seja, os que publicam em (ADM) só os fazem em periódicos de (ADM) e assim acontece com os autores que publicam em (CI). Outro aspecto que pode ser verificado é a intensidade distinta da produção. Em (ADM) os principais autores são Ilse Maria Beuren, com 4 artigos, Marcelo Seido Nagano, Romualdo Douglas Colauto, ambos com 3 artigos cada. Na área de CI os principais autores são outros, com um número expressivo de publicações: Marta Lígia Pomim Valentim e Ricardo Rodrigues Barbosa, com 8 artigos cada; Mônica Erichsen Nassif Borges, com 5 artigos, e Claudia Canongia, Emeide Nóbrega Duarte, Maria Inês Tomaél e Rivadávia Correa Drummond de Alvarenga Neto, cada um com 4 artigos.

Observou-se também que a produção científica na área concentra-se em uma quantidade relativamente reduzida de autores e instituições. Os resultados mostraram o foco de densidade de pesquisa em determinadas regiões em detrimento de outras. A região Sul apresenta maior produtividade acadêmica na área, o que nos faz acreditar que os pesquisadores desta região estão imersos na “Era do Conhecimento” e realizando estudos para ampliar seu entendimento sobre o assunto.

6. CONCLUSÃO

A importância do tema gestão do conhecimento estimulou o interesse em desenvolver esta pesquisa, que possui um caráter exploratório e de cunho relevante para academia. O objetivo principal do projeto foi investigar as tendências recentes na produção de artigos acadêmicos relacionados à gestão do conhecimento no Brasil, abordando uma série histórica de 1998 a 2008, e identificando os principais autores da área.

O trabalho foi iniciado com uma breve exposição às principais bases teóricas sobre gestão do conhecimento, e prosseguiu com a identificação dos principais congressos, seminários, simpósios, periódicos e livros acerca da temática de gestão do conhecimento. Para a tabulação dos dados, procedeu-se ao estabelecimento de uma matriz de análise das publicações.

Um dos objetivos específicos foi a identificação dos principais autores de gestão de conhecimento. Este objetivo foi realizado a partir da listagem dos autores que participaram dos diversos tipos de produção científica em eventos, periódicos e livros sobre gestão de conhecimento.

A pesquisa mostrou que, a partir de 2001, a produção ficou acima de 100 artigos e livros por ano, e a quantidade de autores se manteve acima de 300. Portanto, houve uma evolução da quantidade de autores envolvidos nas publicações em periódicos, eventos científicos e livros, sugerindo que ocorreu uma consolidação da área em termos de produção de artigos e número de autores.

6. REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, C.** Bibliometria: evolução história e questões atuais. Em *Questão*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.
- BIGNETTI, L. P.; PAIVA, E. L.** Estudo das citações de autores de estratégia na produção acadêmica brasileira. Anais do XXI ENANPAD, Área de Produção Industrial e Serviços, Rio das Pedras, 1997.
- DRUCKER, PETER F.** Administrando em tempos de grandes mudanças. São Paulo: Pioneira, 1995.
- FERRARESI, A. A.; SANTOS, S. A. dos** Reflexões teóricas sobre a gestão do conhecimento. In: SANTOS, S. A. dos et al. *Fronteiras da Administração*. Maringá: Unicorpore, 2006.
- FLEURY, M. T. L.; OLIVEIRA JUNIOR, M.** Gestão estratégica do conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2001.
- MACIAS-CHAPULA, C.** O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. *Ciência da Informação*, 27(2), 1998.
- MORIN, EDGAR.** O método: o conhecimento do conhecimento. Portugal: Europa-Americana, 1986
- NONAKA, I.; TAKEUCHI, H.** Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: 1997.
- PRITCHARD, A.** Statistical bibliography or bibliometrics? *Journal of Documentation*, 25, n. 4, p. 348-349. 1969.
- QUANDT, C.** Impactos da Implantação do Processo de Gestão do Conhecimento na Estruturação dos Sistemas de Informações Empresariais. *International Symposium on Knowledge Management / Document Management*. Curitiba, PUCPR/ CITS, 2001.
- ROSSONI, L.; HOCAYEN-DA-SILVA, A. J.; FERREIRA JUNIOR.** Aspectos Estruturais da Cooperação entre Pesquisadores no Campo de Administração Pública e Gestão Social: Análise das Redes entre Instituições no Brasil. Anais do ENAPG – Encontro de Administração Pública e Governança. São Paulo, 2006.
- SVEIBY, K. E.** A nova riqueza das organizações: gerenciando e avaliando patrimônios do conhecimento. Rio de Janeiro: Campus, 1998.